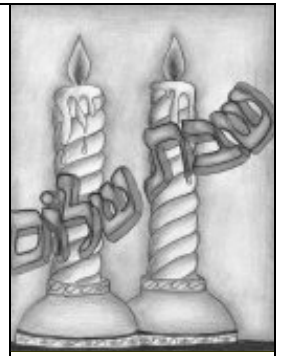


Proj. Ahavat Israel

Sin. Machzikai Hadas

PARASHÁT HASHAVUA

LECH LECHÁ



Shabat em SP/SP
 Velas: 18/10-17:52
 Saída: 19/10-18:47
 CHESVAN/ 5763

Leitura: *Chumash Bereshit* (Livro de Gênesis), Capítulos: 12:1 – 17:27

Haftará: *Ieshaiahu* (Isaías), Asq./Sef.: 40:27-41:16

Rua Joaquim Murtinho, 43 – Bom Retiro - SP/SP - Brasil / Compilado: Rav Victor Benjoya.

Esta publicação possui palavras de Tora, trate-a com o devido respeito.

Resumo da Parashá

A *Parashat HaShavua* (porção da leitura da Tora desta semana) é chamada de "Lech Lechá - Vá você". Esta é a terceira porção do livro de Gênesis, a porção que começa narrando a primeira *aliá* de nosso "povo".

A Parashá Lech Lechá inicia com o chamado de D'us a Avraham, para que deixasse sua terra de origem e a casa de seu pai, sua posição de status e prosperidade, e viajasse à terra que Ele lhe mostraria.

Na chegada, com sua esposa Sara e o sobrinho Lot, na terra de Israel, eles descobrem que a terra foi assolada por uma terrível escassez e por esta razão vão ao Egito para uma breve estadia. Os egípcios imediatamente capturam Sara, a quem Avraham havia identificado como sua irmã, e a levam ao Rei Egípcio.

D'us reage afligindo o rei e sua família com uma peste debilitante até que a liberte, quando então eles retornam à terra de Israel cheios de presentes. Os pastores de Avraham e Lot começaram a brigar e os dois decidem se separar, com Lot escolhendo as férteis planícies de Sodoma como sua porção.

A Tora então descreve a guerra infame entre os quatro reis e os cinco reis, durante a qual Lot é feito prisioneiro. A iniciativa de Avraham em

salvar seu sobrinho, com a ajuda de D'us, o faz derrotar miraculosamente os quatro reis vitoriosos e salvar seu sobrinho. Avraham se recusa a ficar com as honrarias ou os despojos de guerra para si.

D'us reafirma a Avraham que Ele está a seu lado, e promete que seus descendentes serão tantos que serão incontáveis como as estrelas no céu. O Criador então entra na simbólica "Aliança Entre as Partes", com Avraham, prometendo que seus filhos herdarão a terra de Israel, mas não antes de serem exilados numa longa servidão - 400 anos.

Como não tem filhos, Sara dá sua serva Hagar a Avraham como esposa, e nasce seu filho Ishmael. Anos depois, D'us muda o nome de Avram (Abrão) para Avraham (Abraão), e o de Sarai para Sara, e o instruiu na *mitzvá*, preceito, de *brit milá*, circuncisão.

A porção conclui quando Avraham na idade de 99, circuncida a si mesmo e a seu filho Ishmael, juntamente com os outros homens da família.

Mensagem da Parashá

Em Que Nos Beneficia Sermos humildes?

Da postura de nosso patriarca Avraham, aprendemos uma lição muito importante: a humildade. Segundo nossos Sábios, a humildade é o meio pelo qual a pessoa pode alcançar todas as boas qualidades. E o primeiro passo para venerar a D'us é cumprir com seus preceitos (*Yafé Toar*). Assim, se uma pessoa é rica, a ele se dá constantemente a oportunidade de dar caridade e fazer o bem. Se ele é humilde e modesto, sempre agradecerá a D'us por ter lhe dado o poder de ser generoso. Mesmo que ele faça muitos atos bons, ele sabe que só faz uma mínima parte do que D'us faz por ele.

A humildade pode ser expressa de diversas maneiras. A verdadeira humildade se manifesta através de seis qualidades. Se uma pessoa as possui, pode ser considerada humilde.

1. Uma pessoa humilde pode escutar seu vizinho lhe insultando, falando mal dele, dizendo calúnias a seu respeito, e mesmo que tenha o poder de se vingar, não o faz de maneira nenhuma.
2. Quando problemas acontecem, a pessoa humilde os aceita de boa maneira. Sua mercadoria pode ter sido perdida no mar, sua fortuna pode ter sido diminuída repentinamente, alguém de sua família pode ter sofrido de uma doença, mas ela não se queixa. Ela assume que todos os seus problemas vieram por causa de seus pecados. Por outro lado a pessoa orgulhosa pensa que nunca fez nada de errado. Se considera perfeita e que não merece nenhum problema. Como resultado, peca diante de D'us.
3. Quando as pessoas a elogiam por bons atos que fez, ela se sente mal a respeito. A pessoa humilde se dá conta constantemente de que seja lá o que tenha feito, é uma mínima parte do que deveria fazer. Se e as pessoas a elogiam sem motivo, ela os interrompe dizendo: "o que vocês estão dizendo sobre mim não é verdade". Ela não quer que as pessoas pensem que ela tem qualidades que realmente não tem.

4. A pessoa humilde pode ter tudo. Pode ser rica, inteligente, exitosa e respeitada. E mesmo assim não se envergonha de falar com um indivíduo mais baixo. Conversa com os pobres que estão abatidos. Se associa com eles e fala com todos de igual para igual.
5. Se ela sabe que cometeu um pecado, não tem vergonha de reconhecer que fez algo errado. Se prejudica à outra pessoa, seja fisicamente ou financeiramente, admite abertamente procurando reparar o prejuízo e buscando o perdão. Se uma pessoa é orgulhosa, mesmo que as pessoas lhe expliquem que se equivocou e ela mesma entenda que eles estão certos, seu orgulho faz com que encontre maneiras de justificar seu erro. Se envergonha a outra pessoa, nunca pensa em pedir desculpas. Devido a seu orgulho, assume que ninguém é maior que ela e não é próprio de uma pessoa importante pedir desculpas à pessoas inferiores a ela.
6. Ela fala calmamente com os membros de sua família e com os de fora. Não se zanga por motivos bobos, especialmente quando são coisas que podem ser retificadas.

Estes são atos básicos através dos quais podemos obter humildade. Se uma pessoa se apega a eles, vai estar sano toda sua vida, tanto física como mentalmente. Fora isso, uma pessoa humilde tem domínio sobre sua saúde. A medicina reconhece que a humildade beneficia muito a saúde geral de uma pessoa.

Se uma pessoa é orgulhosa, está sempre insatisfeita e desanimada, Mesmo se obtém honra, não está satisfeita, já que sempre pensa que não está tendo o que merece. Ao passo que a pessoa humilde não dá atenção a coisas tão intrascedentes. Está sempre feliz e satisfeita sem guardar nenhum rancor.

Através destas normas, certamente viveremos com muito mais paz e evitaremos conflitos inúteis e morte prematura.

Extraído do comentário da Tora de Meam Loez

Para Pais e Filhos - Perguntas

1. No versículo Gênesis, 12:1, está escrito: "*Vai você de sua terra, de seu lugar de nascimento e da casa de seu pai, para a terra a qual eu vou mostrar a você*". Qual a lição que se pode aprender desse versículo, de acordo com o significado simbólico das palavras?
2. No versículo, Gênesis 12:11, está escrito: "*Vê, agora eu estou atento que você é uma mulher bonita*". Como pode ser que Avraham somente *agora* descobriu que sua esposa é bonita?
3. Em que idade nosso patriarca Avraham alcançou a compreensão de um D'us único?

Haftará

Avraham Avinu é conhecido como *Haivri* - o hebreu - o que significa "*aquele que atravessou*". Ele "*atravessou*", no sentido de ter mudado de devoto de ídolos á servidor do D'us Vivo.

Ainda que o resto do mundo esteja do outro lado, o hebreu - aquele que atravessou - se levanta e diz: "Pare de servir seus ídolos de madeira, dinheiro, poder e perceba que somente Hashem é D'us".

A tarefa do Povo Judeu tem sempre sido a de comunicar essa mensagem para o mundo. O profeta Isaías encoraja o povo a continuar a enfrentar seus problemas internos e do exílio e de resistir à apatia das nações.

Hashem prometeu que eventualmente eles prevalecerão, pois ainda que o Povo Judeu pareça fraco, insignificante e sem poder, eles sobreviverão aqueles que agora parecem ser invencíveis.

Não tema vermezinho(lagartinha) de Yakov...se alegre no Senhor e seja louvada com o D'us de Israel. (Yeshaiou, 41:14,16)

Para entendermos estes dois passukim, devemos observar em primeiro o que nos diz o comentarista RADAK ao citar o Midrash Yelamdenu, o qual diz: "Por que Hashem compara Israel com uma lagarta? E a resposta dada é que 'assim como a lagarta ataca os mais altos cedros somente com sua boca, assim é também Israel ao triunfar sobre seus inimigos somente usando a sua boca como arma'; ou seja, através da Tefilá - Reza!"

Com essa pequena analogia já podemos entender o início de nossos versículos, porém e o final: "se alegre no Senhor e seja louvada com o D'us de Israel"?

Ao que o comentarista Metzudat David responde: "Vocês se regozijarão na salvação de Hashem e ficaram orgulhosos no fato de que vocês puseram vossa confiança em HaKadosh Baruch Hu."

E aqui poderíamos acrescentar um ponto que nos parece contido em nossa era: "Assim como da mesma forma que a lagarta é uma criatura simples e quase totalmente desapercebida e ela sofre uma metamorfose e se transforma em uma borboleta, uma criatura de grande beleza. Assim também, nós esperamos a época quando o Povo Judeu sofrerá uma metamorfose, deixando de ser esse povo pisado e escarnecido por todos e se tornará em um belo exemplo para toda humanidade, admirado e respeitado e emulado por todos no Mundo Vindouro, onde sua verdadeira beleza e essência se revelará!"

Poeira e Jóias

"... a poeira que Avraham usou se tornou espadas..." (Isaias, 41:2)

Nachum Ish GamZu foi um homem cujo próprio nome representou sua essência. Não importa o que acontecia com ele, ele sempre dizia "Isso também é para o bem!" - *Ish GamZu* Ele nunca duvidou que o que D'us faz é o melhor.

Nachum foi escolhido para viajar para o Imperador e presenteá-lo com uma caixa cheia de pedras preciosas como tributo do Povo Judeu. No caminho, desconhecido para Nachum, as jóias foram substituídas por poeira. As "jóias" foram entregues cerimoniosamente para o Imperador, e vagarosamente a caixa foi aberta frente á ele.

O Imperador ficou extremamente irado com esse insulto inacreditável dos Judeus. De repente, o profeta Eliahu, Elias, apareceu disfarçado como um dos ministros reais e disse: "Sua majestade Imperial, essa

poeira deve ser a poeira especial do patriarca dos Judeus, Avraham, usada para derrotar os reis, como está escrito: *'... a poeira que Avraham usou se tornou espadas...'* Vamos pelo menos tentar experimentar se isso ajuda a nós também."

O Imperador concordou e D'us causou um milagre - a poeira foi fatal contra os inimigos Imperiais.

Nós devemos lembrar que até mesmo nos momentos mais difíceis do exílio, quando todas as jóias parecem poeira, D'us enviará o profeta Eliahu para anunciar a chegada da redenção.

Midrash

Histórias Chassídicas

Ser Eu Mesmo

"E D'us disse para Avram: Deixe [para seu benefício]..." (Gênesis, 12:1)

O grande tzadik, Reb Zushia de Anipoli disse uma vez: "Quando eu chegar ao próximo mundo, o Mundo da Verdade, se eles me disserem: 'Zushia, porque você não foi como o Baal Shem Tov?' isso não vai me assustar nem um pouco. Como você pode me comparar ao Baal Shem Tov?"

E se me disserem: 'Zushia, porque você não foi como o Maguid de Mezerich?' Isso também não vai me amedrontar. Olhe para mim e olhe para o Maguid de Mezerich! o que eu temo é quando me disserem: 'Zushia! Porque você não foi Zushia que você poderia ter sido, você não alcançou nem isso!?' "

"Deixe [para seu benefício]" pode também ser traduzido como "Vá para você...". As fontes místicas explicam que isso significa: "Vá para a raiz de sua neshamá (alma)". No próximo mundo, não haverá alegações contra a pessoa que falhou em alcançar o potencial de outros. Porém, nossa tarefa é desenvolver ao máximo nossos talentos, puxar o limite de nossas habilidades para florescer a raiz de nossa alma. Essa é a única forma de ser pelo menos nosso próprio "Zushia".

Rabino Shlomo Yossef Zevin

Ser Uma Bênção

"E eu formarei de você uma grande nação; te abençoarei e farei com que seu nome seja importante e você será uma bênção" (Gênesis, 12:2)

A frase acima é parte da primeira comunicação entre D'us e Avraham - o princípio da relação. Como o princípio contém a essência de relacionamentos, estas palavras são fundamentais. Uma semente não é somente o início de uma árvore, mas também sua essência.

Quando D'us falou com Avraham, Ele lhe prometeu muitas coisas: que dele descenderia uma grande nação, que seria abençoado e que seu nome seria importante. Porém, as promessas foram feitas com uma condição - de que Avraham causasse que as pessoas abençoassem D'us. Essa seria a essência do relacionamento entre D'us e o homem: que através da própria ação do homem ao santificar o Nome Divino; causaria bênção nas bocas do mundo.

Todo Judeu é um embaixador. Nossas ações são observadas pelo mundo. Se somos elevados a um padrão alto, como indivíduos ou nação, é porque o mundo reconhece subconscientemente que nossa missão neste mundo é ser uma "bênção", santificar o nome de D'us.

Sforno, Daat Zekenim MeBaalei HaTossafot, Rabino Menachem Nissel

Não Vejo Nenhum Sinal

"Então ele construiu lá um altar para D'us que apareceu para ele". (Gênesis, 12:7)

Pegue um telescópio. Olhe para a lente. o que estava longe agora parece perto. Pegue o telescópio e vire-o para o contrário. Agora tudo parece longe.

No Livro de Jó está escrito: *"E de minha carne, eu verei D'us"*. Antes da alma entrar no corpo, ela reconhece que D'us a criou. Ela vê a existência, o temor e a radiância Divina. O corpo obstrui essa radiância. A Tora é como um telescópio potente que permite que a alma atravesse essa obstrução e veja o Criador como o via anteriormente, antes de estar envolvido pelo corpo.

Mas na realidade, a Tora não pode fazer nada mais do que restaurar a visão da alma. Ainda que o espírito possa ver seu Criador antes de entrar no corpo, ela não tem o auxílio do "telescópio". Sua percepção de D'us foi diminuída. O estado natural do corpo é como um telescópio de cabeça para baixo, distanciando a alma de D'us. Porém, a Tora pode mover o corpo para que seja um telescópio que permite que a alma veja seu Criador mais de perto do que antes de sua encarnação terrestre.

Meshech Chochma, Rabino C. J. Senter

Agindo Como Estrelas

"E (D'us) o levou para fora e lhe disse: 'Olhe para cima, por favor, para os céus e conte as estrelas, se você pode contá-las' e Ele lhe disse: 'Assim também serão seus descendentes' " (Gênesis, 14:24)

Dois grandes rabinos da geração passada, o Rabino Moshe Feinstein e o Rabino Yakov Kamenetzky, foram vistos uma vez em frente ao carro com motorista que os levaria para casa, discutindo qual deles deveria entrar no carro antes.

Como Rav Moshe vivia mais perto, e portanto desceria antes, ele se sentou no banco de trás e Rav Yakov se sentou na frente. A razão da discussão era que se Rav Moshe sentasse na frente, quando ele saísse, o motorista pareceria um *chauffeur*, e eles estavam preocupados com sua dignidade.

O Baal Shem Tov explica que os descendentes de Avraham são como estrelas. Do nosso ponto de vista as estrelas parecem insignificantes pontos de luz, mas na realidade, dos céus elas são universos.

Quando você vê uma pessoa, perceba que ela é como uma estrela! (Não do tipo de Hollywood) Um espelho galáctico, refletindo a luz infinita do Criador. Ele pode parecer muito pequeno para você. Ele pode não ter alcançado muito. Mas seu potencial é mais vasto do que o vazio sem rasto do espaço.

Quando você ver outros desta forma, você os tratará com grande respeito, e ao tratá-los com respeito, eles respeitarão mais a si mesmos. Conseqüentemente, isso os ajudará a cumprir seu grandioso potencial e brilhar mais ainda.

Rabino Zelig Pliskin; Mayana Shel Tora; y una historia de Nissan Wolpin no Jewish Observer

Cozinha Casher Chrein (a pedidos!)

Ingredientes

02 maçãs de beterraba

Caldo de 4 limões

Raiz Forte

Açúcar

Sal

Água

Preparo

No liquidificador, bater um bom pedaço de raiz forte com açúcar, um pouco de sal, caldo de limão e um pouco de água.

Cozinhe a beterraba com água, um pouquinho de sal e o caldo de 2 limões. Misture com a raiz forte batida. Prove e veja se está bom de gosto.

Para Pais e Filhos - Respostas

1. Segundo os Mestres Chassídicos: "*De sua terra*" - De sua vontade (*eretz*- terra em hebraico, está etimologicamente relacionada com a palavra *ratzon* - vontade) . "*De seu lugar de nascimento*" - de seu eu mesmo emocional e comportamental (o qual é o produto do ambiente de uma pessoa). "*Da casa de seu pai* " - de seu intelecto (na terminologia da Kabalah, está se referi ao intelecto como ao pai dentro do homem, pis, esse é o progenitor da autoridade sobre seus sentimentos e padrões de comportamento).

2. *Rashi* oferece três explicações: Primeiro ele cita o que ele chamou uma "Explicação Midráshica", que Avraham esteve realmente inconsciente da beleza de Sara devido a sua modéstia mútua (*tziniut*), e que somente agora se tornou sabido para ele devido aos acontecimentos. *Rashi* então traz uma "segunda explicação": usualmente os aspectos físicos de uma pessoa são arruinados pelas dificuldades da vida na estrada, contudo Sara

reteve sua beleza. Finalmente, *Rashi* conclui com "o significado simples do verso", em que Avraham estava simplesmente declarando: Eu a muito estou alerta de sua beleza, mas agora surgiu uma situação que causa preocupação.

3. De acordo com nossos Sábios, há várias contas que levam a idades diferentes na qual Avraham descobriu a verdade sobre existir um D'us único. O Talmud (*Nedarim, 32a*) declara que Avraham reconheceu seu Criador com a idade de três anos; outras fontes citam as idades 4, 48 e 50. O Lubavitcher Rebe explica que estas fontes não estão em conflito, mas que se relacionam com os vários níveis de reconhecimento e compreensão alcançados por nosso patriarca Avraham. Contudo, Maimonides, que cita que o momento da verdade de Avraham só foi aos 40 anos, "a idade da compreensão", também nos diz que sua procura começou logo depois que ele foi desmamado, e ele era uma criança pequena.

Palavras do Rebe

Firmeza de Caráter

Certas pessoas parecem ter duas personalidades. Algumas são muito gentis, educadas e conciliadoras durante o dia de trabalho, com clientes e colegas, mas quando chegam em casa tornam-se tiranos exigentes e inflexíveis. Por outro lado, outras são carinhosas, pacientes e cheias de consideração em casa, mas nos negócios são impiedosas, não deixando que nada as atrapalhe em sua caminhada para o lucro.

Nenhum dos comportamentos é aceitável. A vida deve ser governada por princípios que se apliquem em toda parte, e devemos praticá-los em todos os assuntos. Para o judeu, estes princípios são encontrados na Tora, que inclui não apenas as Escrituras, como também o Talmud e as várias obras compiladas pelos eruditos de Tora no decorrer dos séculos.

No trecho da Tora inscrito na *mezuzá*, lemos que a pessoa deveria conversar sobre Tora em casa, na rua, ao acordar e ao retirar-se para dormir. Esta mensagem deve ser escrita nos batentes da casa.

Em outras palavras, do despertar ao adormecer, tanto dentro da casa como fora dela, as palavras da Tora devem dirigir-nos em nossas ações. Não pode haver dicotomia.

A *mezuzá* é afixada ao batente da porta de modo a ser notada ao se deixar a casa para penetrar no mundo comercial e quando se volta ao lar após um dia de trabalho. Embora seja um belo costume beijar a *mezuzá* em sinal de apreço, este gesto não deveria ser mecânico. As palavras da *mezuzá* deveriam influenciar nosso comportamento em todos os locais.

Dúvidas e/ou Sugestões, entre em contato conosco pelo E-mail: machzikaihadass@hotmail.com

SHABAT SHALOM